



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## EFEITO DO ESPAÇAMENTO DE PLANTIO NA RELAÇÃO DE CERNE E ALBURNO DA MADEIRA DE CLONES DE *CORYMBIA*

Geisianne de Carvalho Almeida<sup>1,1\*</sup>; Ana Márcia Macedo Ladeira Carvalho<sup>1</sup>; Marlúcio Mateus Silva<sup>1</sup>; Amanda Romagnia Oliveira<sup>1</sup>; Gabrielle Fialho Abranches<sup>1</sup>, Êmilly Wakim de Almeida<sup>1</sup>.

Modalidade: Pesquisa, Área de conhecimento: Ciências agrárias, Área Temática: Recursos florestais, Setor: Departamento de Engenharia Florestal (DEF).

1 Universidade Federal de Viçosa  
1,1\* geisianne.almeida@ufv.br

Palavras chaves: *Corymbia*, Espaçamento, Cerne/Alburno.

### Introdução

Segundo Costa et al. (2003) madeira é composta por tecidos secundários lignificados. Em um disco de madeira de Angiospermas é possível observar anatomicamente o cerne, região mais central e geralmente mais escura, o alburno que é mais periférico com coloração mais clara e a casca.

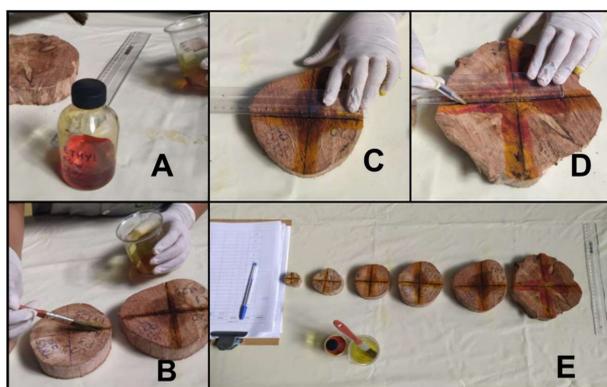
O estudo anatômico dessas regiões são importantes para otimização e utilização correta da madeira.

### Objetivos

O objetivo do trabalho foi verificar a influência do espaçamento entre árvores na relação Cerne/Alburno da madeira em plantios de clones híbridos de *Corymbia citriodora* (Hook) K.D.Hill & L.A.S.Johnson e *Corymbia torelliana* (F.Muell.) K.D.Hill & L.A.S.Johnson.

### Material e Métodos

A metodologia seguida para a determinação da relação C/A foi a descrita por Evangelista (2007), com avaliação feita no sentido base-topo onde a região de transição do cerne para alburno foi determinada com o auxílio do indicador de pH Dimethyl Yellow. (Figura 1)



**Figura 1.** A, indicador de pH Dimethyl Yellow; B, aplicação do indicador; C e D medição da região total do disco e de cerne, respectivamente; E, materiais utilizados e evidência da diminuição do cerne com as alturas.

A avaliação da relação cerne/alburno foi feita no sentido base-topo onde os valores médios para cada clone foram calculados a partir da média ponderada.

### Resultados e Discussão

A interação dos fatores estudados não resultou em diferença significativa, tendo apenas efeito isolado. A relação C/A foi significativamente diferente entre os clones e espaçamentos (Tabela 1), tendo mais cerne o clone 1. Menor percentual de cerne, também, foi observado no espaçamento entre árvores de 3 x 2.

**Tabela 1.** Valores médios da relação entre cerne e alburno dos clones nos diferentes espaçamentos entre árvores

Espaçamento	Clone		Média
	C1	C2	
3x2	0,2370	0,1677	0,2023b
3x3	0,3256	0,1899	0,2577 a
6x1,5	0,3126	0,1779	0,2453ab
6x1,25	0,2856	0,1765	0,2310ab
Média	0,2902 A	0,1780 B	0,2341

### Conclusões

O espaçamento de plantio 3 x 2 m promoveu menor relação de C/A para os materiais genéticos de *Corymbia* avaliados;

O Clone 2 teve menor relação cerne/alburno, sendo o mais indicado para produção de carvão vegetal, visto a provável menor geração de finos devido a menor impermeabilidade da madeira a passagem de fluídos.

### Bibliografia

EVANGELISTA, W. V. **Caracterização da madeira de clones de *Eucalyptus camaldulensis* Dehnh. e *Eucalyptus urophylla* ST Blake, oriunda de consórcio agrossilvipastoril.** Universidade Federal de Viçosa, 2007.

BRITO, A. S. et al. **Effect of planting spacing in production and permeability of heartwood and sapwood of *Eucalyptus* wood.** Floresta e Ambiente, v. 26, 2019.

COSTA, C. G.; CALLADO, C. H.; CORADIN, V. T. R.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. Xilema. In: APPEZZATO-DA-GLORIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. (Eds.) **Anatomia Vegetal.** Viçosa: UFV, 2003. cap. 5, p. 129-154.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos

